AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIENCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

> 29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE Maceió - Alagoas - Brasil Universidade Federal de Alagoas Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

DESENVOLVENDO A MOTRICIDADE FINA EM PRÉ ESCOLARES: um relato de experiência

Wilker Araújo de Melo CEDU/UFAL wilker.melo@im.ufal.br Ana Carolina Santana Vieira EENF/UFAL ana.vieira@eenf.ufal.br Rita de Cássia Ramires da Silva EENF/UFAL riramiresenf@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O crescimento de uma criança é um processo dinâmico e contínuo, que pode ser expresso pelo aumento corporal, sendo um dos indicadores de saúde do sujeito. Pode ser associado a fatores intrínsecos (genética) e extrínsecos, relacionados à saúde, alimentação e higiene, podendo influenciar em suas características, além de sofrer influências demográficas da população do país, estado e/ou município em que residem (VIEIRA et al, 2019).

Podemos elencar alguns fatores que interferem no crescimento e desenvolvimento de uma criança, inerentes ao indivíduo ou até mesmo ligados a fatores externos, do ambiente, como por exemplo, as situações socioeconômicas (VIEIRA et al. 2019). Elementos como a escolaridade da mãe, o número de consultas pré-natal, idade materna e poucos estímulos sociais são alguns dos fatores que podem ser elencados (MORAES; CARVALHO; MAGALHÃES, 2016).

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A escola é um dos principais alvos para o estímulo ao desenvolvimento da criança, onde os educadores, por sua vez, tornam-se mediadores do conhecimento, disponibilizando conteúdos e formas que aprimoram e desenvolvem a capacidade criativa (RODRIGUES, 2018).

É de extrema importância que o educador e os demais profissionais disponibilizem recursos que sejam condizentes ao desenvolvimento motor ligado à sua faixa etária, para que ocorra um avanço da motricidade em geral e, particularmente, da motricidade fina (VIEIRA; CONDESSA, 2017). De acordo com Boulch (2001) ao proporcionar esta oportunidade "(...) de estabelecer relações entre os objetos no espaço passa pela orientação do próprio corpo, ou seja, pela utilização dos eixos descobertos na relação com o objeto para simbolizar o corpo ele mesmo objeto do espaço" estando, assim, a contribuir no processo de evolução da linguagem corporal da criança, sendo estas necessárias às aprendizagens que serão realizadas na escola (VIEIRA; CONDESSA, 2017).

Nesta perspectiva, podemos elencar inúmeros fatores que tornam-se importantes para a promoção da motricidade, em particular a motricidade fina, onde elencamos, segundo Vieira (2017), os seguintes: movimento; brincar; comunicação e interação; expressão plástica e motora; recursos adequados e alfabetização.

2 OBJETIVOS

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar experiências realizadas por voluntários do Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância (PEPPI/UFAL), realizadas em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), localizada na cidade de Maceió, estado de Alagoas, no período de abril (2018) a

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

setembro (2019), bem como listar algumas brincadeiras, que podem ser utilizadas pelo leitor, para realizarem com seus alunos, filhos, sobrinhos entre outros.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de atividades que foram desenvolvidas por voluntários do Projeto de Estimulação Precoce (PEPPI/Aisca/Cnpq/UFAL), realizadas no primeiro ciclo do mesmo, com vigência entre os meses de abril, do ano de 2018; e setembro de 2019.

O projeto foi aprovado no edital nº 04/2018 - Proex/Ufal, tendo como objetivo realizar atividades que desenvolvam e estimulem precocemente crianças na primeira infância em um bairro da periferia de Maceió (VIEIRA et al, 2019).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período denominado como primeira infância de um sujeito é considerada uma das fases mais importantes no processo de crescimento e desenvolvimento, bem como torna-se uma fase marcada por diversas descobertas, onde, podemos elencar, entre uma delas; o desenvolvimento do comportamento motor, este que consiste em um processo maturacional e espontâneo que sofre influências de estímulos e que passa por etapas relacionadas à faixa etária da criança (Vieira et al, 2019).

As competências relacionadas à motricidade fina que são desenvolvidas durante a primeira infância acompanham a criança durante toda a sua vida e tornamse influências diretas no processo de aprendizagem escolar (Vieira et al, 2019). Neste contexto, a educação infantil assume um papel de extrema importância no processo de estimulação da motricidade fina, onde, a criança que for mais exposta a estímulos portará menos dificuldades em seu futuro (SILVA et al., 2017).

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Na primeira infância, as crianças apresentam algumas competências perceptomotoras que estão em processo de pleno desenvolvimento, porém ainda embaralham as direções, esquerda e direita, seu esquema corporal, temporal e espacial (Vieira et al., 2019). As mais diversas habilidades, fundamentais, ainda estão em estágio de desenvolvimento, de forma que alguns movimentos bilaterais, como por exemplo pular, ainda não apresentam tanta densidade em atividades tidas como unilaterais (Vieira et al., 2019). Nesta etapa do desenvolvimento da criança, o controle motor ainda não está cem por cento ajustado, apesar de que este se desenvolva rapidamente, os olhos não estão capacitados a extensos períodos de trabalhos detalhistas (MARONESI et al., 2015, p. 274).

E é nesse contexto que Bilton, Bento, Dias (2017, p. 14) salientam que:

(...) as crianças necessitam de tempo - tempo para investir, tempo para explorar, tempo para experimentar, seguindo os seus interesses e reagindo aos estímulos dos contextos. Os adultos têm de reconhecer esta necessidade, criando as condições necessárias para proporcionar elevados níveis de implicação e bem-estar junto das crianças.

As atividades foram desenvolvidas com pré-escolares, das séries da educação infantil - berçário ao 2º período - e as mesmas tiveram como objetivo realizar o desenvolvimento motor fino destas crianças. As tarefas variaram, foram desde jogos, como pega-varetas, onde a criança precisa utilizar o movimento da pinça para recolher a maior quantidade de varetas que ficam espalhados; à brincadeiras e atividades simples como desenhar, pintar, preparar e amassar a massinha de modelar, bem como a fabricação de peças de artesanato com argila.

As crianças receberam muito bem as propostas de atividade e durante a realização pudemos perceber que alguns tinham dificuldades em realizar movimentos

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

> 29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE Maceió - Alagoas - Brasil Universidade Federal de Alagoas Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

como, fazer uma bolinha de papel utilizando o movimento da pinça. No mais, todas as propostas levadas foram bem recebidas e realizadas com êxito pelos participantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, pode-se concluir que a realização de atividades que desenvolvam a motricidade fina no ambiente escolar é de extrema importância para o desenvolvimento das crianças nesta fase, e que a participação de uma equipe multidisciplinar, além dos educadores, as devidas intervenções podem ser realizadas de maneira correta.

REFERÊNCIAS

BILTON, H., BENTO, G.; DIAS, G. Brincar ao ar livre: Oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagens fora de portas. Porto: Porto Editora, 2017.

Le Boulch, J. (2001). O desenvolvimento psicomotor. Do nascimento até aos 6 anos. A psicocinética na idade pré-escolar (5ª ed.) Porto Alegre: Artmed.

MARONESI, L. et al. Análise de uma intervenção dirigida ao desenvolvimento da coordenação motora fina, global e do equilíbrio. Cad. Ter. Ocup., São Carlos, v.23, n.2, p.273-284,2015. Disponível em:

http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/995 >. Acesso em: 15 out. 2020

MORAIS, Rosane Luzia Souza; CARVALHO, Alysson Massote; MAGALHÃES, Lívia Castro. O contexto ambiental e o desenvolvimento na primeira infância: estudos brasileiros. Journal of Physical Education, 27, n. 1, 2714, 2016. Disponível p. http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/25672/16874 > . Acesso em: 10 out. 2020

RODRIGUES, MAYARA CRISTINA ALVES. Ludicidade na educação a importância da brincadeira desenvolvimento infantil. 2018. em:< https://repositorio.pgsskroton.com/handle/123456789/21608 > . Acesso em: 10 out. 2020

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

SILVA, Walan Robert da et al. **Oportunidades de estimulação motora no ambiente domiciliar de crianças.** Journal of Human Growth and Development, v. 27, n. 1, p. 84-90, 2017. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v27n1/pt_12.pdf >. Acesso em: 15 out 2020.

VIEIRA, Viviana Silva. (2017). A motricidade fina da criança na escola e o potencial da expressão plástica e motora: um estudo comparativo entre crianças das ilhas de São Miguel e Faial, Relatório de Estágio, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.

VIEIRA, Viviana Silva; CONDESSA, Isabel Cabrita. **O desenvolvimento da motricidade fina da criança na escola infantil - estudo comparativo de fatores de prática e Parâmetros de avaliação.** International Journal of Developmental and Educational Psychology INFAD Revista de Psicología, Nº2 - Monográfico 1, 2017. ISSN: 0214-9877. pp:257-266. Disponível em: < http://www.infad.eu/RevistalNFAD/OJS/index.php/IJODAEP/article/view/1044 >. Acesso em: 15 out 2020.

VIEIRA, Ana Carolina Santana et al. **O desenvolvimento infantil e a estimulação precoce na primeira infância.** In: VIEIRA, Ana Carolina Santana; RAIMUNDO, Adrielly Cristina de Lima; SILVA, Rita de Cássia Ramires da (org.). **Estimulação Precoce na Primeira Infância: reflexões e experiências.** 1 ed. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. p. 15 - 35.

Desenvolvimento motor na primeira infância. In: VIEIRA, Ana Carolina Santana; RAIMUNDO, Adrielly Cristina de Lima; SILVA, Rita de Cássia Ramires da (org.). Estimulação Precoce na Primeira Infância: reflexões e experiências. 1 ed. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. p. 42 - 55.